

ANEXO II
MODELO PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO
EDITAL Nº 02/2023 SEMAS/CMDC-A-RP

1. Identificação do Projeto:

1.1. OSC Proponente: INSTITUTO MARTEC DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	
1.2. Endereço: Avenida Independência, 272 - Centro em Ribeirão Preto/SP – CEP 14010-210	
1.3. Data da Constituição: 15/05/2014	1.4. Telefone: (16) 4141-1741 / (16) 99254-4340
1.5. CNPJ: 20.629.007/0001-84	1.6. E-mail: institutomartec@gmail.com anaclaudiamargatho@gmail.com
1.7. Site: institutomartec.org.br	
1.8. Nome do Responsável Legal: Ana Claudia Margatho	
1.9. RG: 24.155.374-x	
1.10. CPF: 163.899.158-88	
1.11. Endereço Residencial: R. Jorge Lobato, 668 – Vila Tibério, Ribeirão Preto/SP - CEP 14.050-110	
1.12. Telefone Pessoal: (16) 99149-4463	
1.13. E-mail Pessoal: anaclaudiamargatho@gmail.com	
1.14. Responsável Técnico pelo Projeto: Mariana Rodrigues Lima	
1.15. Cargo: Educadora / Instrutora	1.16. Inscrição Profissional: 30.958.118-7
1.17. E-mail: mariana.lima@institutomartec.org.br	

2 - Apresentação da Organização

2.1. Histórico da Organização:

O Instituto MARTEC desenvolve ações voltadas à defesa dos direitos sociais com a finalidade de promover o desenvolvimento integral de adolescentes em vulnerabilidade social, prioritariamente, garantir o ingresso destes adolescentes ao mercado de trabalho de forma digna e qualificada, estimular a permanência e continuidade dos adolescentes na educação regular, oportunizando o desenvolvimento das diversas competências: sociais, culturais, emocionais, financeiras, saudáveis e sustentáveis, profissionais, entre outras que permitam a formação e desenvolvimento humano de um adolescente – art. 3º e 6º do ECA, Lei nº 8.069/90. A MARTEC atua frente a projetos sociais para desenvolvimento das referidas ações e através das Lei nº 10.097/2000 e Lei nº 11.788/2008.

2.2. Finalidade Estatutária:

Segundo o Estatuto Social da Instituição Martec segue a finalidade estatutária:

Artigo 4º - A finalidade do INSTITUTO MARTEC DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL consiste em prestar Assistência Social gratuita, podendo atuar também nas áreas da Educação, Saúde, Cultura, Meio Ambiente e Esporte, atendendo toda a população, em parceria com a União, os Estados e os Municípios.



Objetivos Específicos

- 4.1 - Promoção da Assistência Social gratuita, principalmente voltada às crianças e aos adolescentes;
- 4.2 - Promoção gratuita da educação, do esporte, da cultura e da saúde, objetivando o exercício da plena cidadania;
- 4.3 - Promover campanhas e parcerias, com órgãos públicos e privados, nas diversas áreas da cidadania, visando o bem estar físico, mental e social da população;
- 4.4 - Desenvolver estudos, pesquisas, programas e projetos nas áreas sociais, de educação, do esporte, de saúde, meio ambiente, cultural, turismo e responsabilidade social;
- 4.5 - Elaborar programas e projetos de apoio as instituições do terceiro setor;
- 4.6 - Organizar seminários, eventos exposições e congressos voltados aos objetivos sociais;
- 4.7 - Realizar treinamentos e cursos de qualificação profissional;
- 4.8 - Desenvolver atitudes de requalificação e atualização profissional;
- 4.9 - Desenvolver atividades de proteção ambiental;
- 4.10 - Contribuir para a cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico;
- 4.11 - Contribuir nos programas e projetos sociais para promover o desenvolvimento sustentável;
- 4.12 - Promoção de intercâmbio com entidades esportivas científicas, de ensino e de desenvolvimento social, nacionais e internacionais;
- 4.13 - Promover intercâmbios, programas e ações com empresas de direito privado ou não, governos e organismos nacionais e internacionais visando o resgate social da população excluída, através de projetos de cunho social, esportivo e educacional;
- 4.14 - Promoção do voluntariado em projetos de resgate social;
- 4.15 - Proteção do cidadão, da família e do meio ambiente;
- 4.16 - Implementar estratégias econômicas e sociais que possibilite a geração de emprego e renda;
- 4.17 - Realizar parcerias com outras instituições para promover o interesse público;
- 4.18 - Elaborar, assessorar, executar e levantar recursos para projetos de emprego e renda, sociais, esportivos, de saúde, de educação, de cidadania e direitos difusos;
- 4.19 - Promover a defesa de bens e direitos sociais, coletivos e difusos;
- 4.20 - Promover a saúde gratuita e a segurança alimentar e nutricional;
- 4.21 - Promover os direitos estabelecidos, construção de novos direitos e assessoria jurídica gratuita.

3. Apresentação da Proposta:

3.1. Título do Projeto:

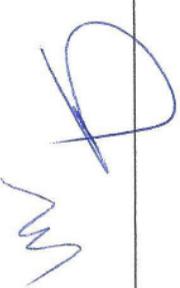
JOVENS TALENTOS NA ESCOLA

Período de Execução	
Início	Término
Julho 2023	Junho 2024

3.2. Solicitação:

(X) Prioridade (Liberação Geral de Recursos)

() Sensibilização (Liberação Especial)



() Certificado de Autorização para Captação de Recursos Financeiros

3.3. Eixo Temático: EIXO VI – EDUCAÇÃO

Prioridade: Desenvolver nas escolas ações educativas que fomentem um ou mais dos temas a seguir: promoção à vida e prevenção de violências; incentivo à permanência no ambiente escolar; prevenção ao trabalho infantil; cuidados físicos e/ou psicológicos resultantes da pandemia de Covid-19 junto a crianças e adolescentes matriculados nas escolas conveniadas com a rede pública;

3.4. Valor da Proposta (Referente ao Edital): R\$ 42.500,00

3.5. Valor da Proposta (Referente ao saldo sensibilizado):

3.6. Valor Total do Serviço para Certificado de Captação:

4. Apresentação do Projeto/Atividade:

4.1. Descrição da Realidade

As atividades serão realizadas na comarca de Ribeirão Preto/SP, que segundo dados do IBGE, em 2019, tinha o salário médio mensal de 2.8 salários-mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 39,5%.

Especialistas apontam para um grande aumento da evasão escolar, durante a pandemia, e que mais de 500 mil crianças e adolescentes (de 5 a 16 anos) encontram-se em condições de trabalho infantil e trabalho irregular.

Esse, não é um panorama favorável ao desenvolvimento e formação de nossos adolescentes.

A cidade de Ribeirão Preto possui o "Fórum Municipal de Prevenção e Erradicação ao Trabalho Infantil e Estímulo à Aprendizagem" no qual o Instituto Martec participa ativamente, onde buscamos, dentre outras ações, erradicar o trabalho infantil, ilegal e irregular, procurando maneiras de coibir tais atividades, e disseminando e esclarecendo para empresas e sociedade civil, que a política pública da aprendizagem social, possibilita o início da qualificação e empregabilidade de um adolescente no mercado de trabalho, de forma legal e de acordo com sua faixa etária e fase de desenvolvimento.

Dados do Governo Federal apontam que, sem considerar os benefícios do governo, 21,6 mil pessoas vivem em situação de extrema pobreza, em Ribeirão Preto, e dentre esses, 53% são menores de idade.

Atualmente, mais de 20% da população de Ribeirão Preto encontra-se vulneráveis à pobreza, pois detém renda domiciliar per capita abaixo de meio salário-mínimo, além das graves consequências trazidas pela pandemia (aumento do desemprego e baixa frequência escolar). Neste cenário, os adolescentes são obrigados a buscar qualquer fonte de renda que possa contribuir para o sustento e sobrevivência da família. Diante disso, o tráfico, roubo, trabalho infantil, etc, se apresentam como "soluções" para o problema da vulnerabilidade, o que não é verdade, haja vista que tais caminhos apenas perpetuam a vulnerabilidade e contribuem para a má formação e desenvolvimento dos adolescentes.

Nesse contexto, nosso projeto pretende levar conhecimento e vivências para os adolescentes da rede pública de ensino, com o objetivo de tratar temas relevantes

e pouco abordados nas escolas, possibilitando que estes jovens tenham acesso à informação, perspectivas de futuro e reconstrução de vínculos familiares.

Nossa proposta é atuar juntamente com as escolas previamente selecionadas (juntamente com a Diretoria de Ensino) para tratar de temas relacionados a:

- Direitos Humanos
- Estatuto da Criança e do Adolescente: Prevenção ao Trabalho Infantil
- Prevenção e Combate à Violência
- Doenças da Mente e Prevenção ao Suicídio
- Entrevista de Emprego e Mercado de Trabalho
- Temas livres (previamente indicado pelos alunos das escolas atendidas)

Dos temas livres:

Nosso objetivo é abrir espaço para escuta e diálogos com os adolescentes, sobre temas previamente indicado pelos adolescentes, através de uma caixa de sugestões deixada nas escolas atendidas, para trazer temas de interesse e de relevância para os jovens.

- 5 meses serão utilizados para tratar dos temas Direitos Humanos; Estatuto da Criança e do Adolescente: Prevenção ao Trabalho Infantil; Prevenção e Combate à Violência; Doenças da Mente e Prevenção ao Suicídio e Entrevista de Emprego e Mercado de Trabalho.

- 5 meses serão utilizados para tratar os temas mais indicados pelos alunos das escolas atendidas, e que sejam pertinentes ao seu processo de desenvolvimento pessoal, educacional e profissional.

No início do projeto, deixaremos caixas de sugestões nas escolas atendidas, para conhecer as necessidades e interesses dos jovens, e posteriormente, além de abordarmos os temas previamente escolhidos pela OSC, abordaremos os temas indicados pelos alunos.

Mesmo com a caixa de sugestões colocadas nas escolas, se no decorrer do projeto, identificarmos a necessidade ou interesse, podemos inserir temas que sejam pertinentes ao processo de desenvolvimento pessoal e profissional dos adolescentes.

Além disso, daremos orientações sobre os principais programas do governo, como Fies, Sisu, Prouni, apresentando suas características e as diferentes possibilidades de ingresso em cursos técnicos, graduação, capacitação e qualificação, além de informações sobre profissões e mercado de trabalho, para que os jovens sejam estimulados a dar continuidade aos estudos, mesmo após o término do ensino regular.

Além da nossa experiência com aprendizagem, contamos com profissionais com grande expertise na área educacional, mercado de trabalho, áreas administrativas e formação jurídica, o que nos possibilita oferecer um programa completo, que contempla desenvolvimento profissional, educacional e pessoal.

Muito mais que preparar estes jovens para o mercado de trabalho, buscamos oferecer orientações, que possibilitem desenvolvimento pessoal e intelectual, pois serão instigados a questionar e refletir sobre temas de direitos humanos, direitos e deveres dos cidadãos, realidade social, política e educação, abordando temas atuais e relevantes para sua formação e desenvolvimento.

Buscamos formar cidadãos e jovens com sonhos e objetivos, pois muitos, especialmente após a pandemia, estão desmotivados e com pouca esperança no futuro,

e nosso trabalho é resgatar essa esperança e ajudá-los a construir sua autoestima, projetos e objetivos para o futuro.

Este tipo de atividade realizado em escolas públicas, com atendimento de adolescentes sujeitos à vulnerabilidade social, tornará a segregação socioeconômica em oportunidade de inclusão e qualidade de vida, gerando maior conhecimento e empoderamento para estes jovens.

Nosso programa foi planejado para levar conhecimentos e discussões relevantes para o ambiente escolar, criando na escola, um espaço de escuta, integração e diálogo, pois os temas serão tratados de forma transversal, voltados para a realidade e linguagem do público jovem.

Isso tudo, gerando resultados:

- Curto: promoção do desenvolvimento integral dos adolescentes (preferencialmente daqueles sujeitos à vulnerabilidade social) gerando qualificação profissional, crescimento socioeconômico e cultural e habilidade de projetar um novo futuro, noções jurídicas, de ética e cidadania.
- Médio: aumento da renda familiar, diminuição no número de adolescentes fora das escolas e dentro do trabalho ilegal, maior, criação ou reestabelecimento de vínculos familiares, disseminação dos direitos e deveres dos cidadãos, violência e trabalho infantil.

- Longo prazo: erradicação do trabalho infantil (14-16 anos), ilegal e irregular; aumento do IDH, renda, profissionalização e empregabilidade de Ribeirão Preto/SP, maior capacitação dos jovens, aumento do número de jovens que continuarão seus estudos mesmo após o término do programa.

Fontes: dados do TRT 15ª região e IBGE dados ribeirão preto. <https://www.ribeirao2030.com.br/wp-content/uploads/2019/09/Revista-Diagnostico-dos-ODS-Ribeira%CC%83o-2030.pdf>

4.2. Justificativa – Justificar a pertinência e necessidade do projeto, apresentando dados estatísticos e sociais que apontem a necessidade da intervenção proposta e indicar qual prioridade está contemplada na proposta.

Atualmente, a faixa etária jovem de 14 a 24 anos encontra-se com um percentual de desocupação (desemprego) de 39,2%, a maior porcentagem em comparação às demais faixas etárias, incluindo a baixa produtividade e altos níveis de desqualificação e rotatividade. Diante disso, encontramos um problema a ser enfrentado e transformado: a baixa qualificação, rentabilidade, produtividade, empregabilidade e a precária colocação desta faixa etária no Mercado de Trabalho.

Segundo dados do IBGE, no ano de 2020, havia 82 estabelecimentos de ensino médio, na cidade de Ribeirão Preto, e 21.468 alunos matriculados, portanto, temos um número expressivo de jovens que frequentam as escolas e que precisam de orientação e preparação para seu desenvolvimento pessoal e profissional.

Com as mudanças que estão sendo implantadas no ensino médio, os alunos estão passando mais tempo nas escolas, por isso, pensamos em desenvolver atividades que complementem os conhecimentos adquiridos no ambiente escolar, já que a escola, dever ser um espaço multidisciplinar e de diversos atores sociais.

Dentro da prioridade do presente edital de atendimento a ações educativas que fomentem um ou mais dos temas a seguir: promoção à vida e promoção de violências; incentivo à permanência no ambiente escolar; prevenção ao trabalho infantil; cuidados físicos e/ou psicológicos resultantes da pandemia do Covid-19, junto aos adolescentes e crianças matriculados nas escolas conveniadas com a rede pública, a presente proposta adentra, portanto, como articulação da Estratégia Nacional de Qualificação para Produtividade e o Emprego, instituída pelo Decreto nº 10.110/2019, como um dos meios para qualificação e produtividade da faixa etária juvenil no Mercado de Trabalho em vista da capacitação e preparo deste adolescente nas diversas áreas de desenvolvimento.

Neste contexto, desenvolvemos **Programa Jovens Talentos na Escola**, voltado para os alunos da rede pública, como uma possibilidade de diálogos sobre temas transversais e contemporâneas, necessários para a formação pessoal, intelectual e profissional.

Buscamos trazer conhecimento e reflexões sobre questões sociais, fazendo com que os adolescentes compreendam como nossa sociedade chegou onde estamos, e

que eles são agentes capazes de proporcionar transformações em suas vidas e na própria sociedade, pois fatores socioeconômicos podem ser transformados através do conhecimento, empoderamento e questionamento racional.

Não pretendemos trazer respostas para os problemas de cada indivíduo, mas contribuir para que cada jovem busque sua forma de se desenvolver, que não deixem que a vulnerabilidade social seja um fator determinante para seu desenvolvimento e crescimento, apresentando informações e conhecimentos condizente e possíveis com sua realidade econômica e social.

Tudo isso, sem dúvidas, possibilitará o aumento da empregabilidade e produtividade da população adolescente na faixa etária especificada, promovendo, consequentemente, aumento da qualidade de vida e das perspectivas dos adolescentes atendidos e seus familiares, além de atuar na prevenção e erradicação do trabalho informal e ilegal de adolescentes em vulnerabilidade social, oportunizar o crescimento e desenvolvimento das competências humanas, favorecendo seu ingresso regular, qualificado e promissor no Mercado do Trabalho, tomando por base o investimento no adolescente como ser humano em desenvolvimento (art. 3º e 6º do ECA, Lei nº 8.069/90).

Considera-se importante sopesar que, em um mundo onde se requer constantes atualizações, aprimoramentos e especializações, como o que vivemos, os adolescentes enfrentam maiores dificuldade para seu desenvolvimento pessoal e profissional, saindo em uma imensurável desvantagem e total falta de preparo e qualificação para ingresso no competitivo e dinâmico mercado de trabalho. Por isso, a presente proposta se faz tão necessária, principalmente com as graves consequências trazidas até o momento atual pela pandemia.

4.3. Objeto: - Descrever de forma clara o OBJETO que está sendo solicitado no projeto

A presente proposta, cujas atividades e finalidades específicas são voltadas à promoção, proteção e defesa dos direitos da criança e do adolescente apresentando relação direta com o estatuto social da OSC e Programas de Ação aprovados em conformidade com o eixo abaixo relacionado:

EIXO VI – EDUCAÇÃO

- Desenvolver nas escolas ações educativas que fomentem um ou mais dos temas a seguir: promoção à vida e prevenção de violências; incentivo à permanência no ambiente escolar; prevenção ao trabalho infantil; cuidados físicos e/ou psicológicos resultantes da pandemia de Covid-19 junto a crianças e adolescentes matriculados nas escolas conveniadas com a rede pública

5. Processo de Monitoramento e Avaliação:

Apresentar o objetivo geral, os objetivos específicos e a partir deles os indicadores quantitativos e/ou qualitativos, atividades e metas definidas, bem como os meios de verificação a serem utilizados e a periodicidade de avaliação, levando em consideração a análise do território e da política local. Definir os resultados quantitativos e qualitativos a serem atingidos (a partir da descrição pormenorizada das metas quantitativas e mensuráveis a serem atingidas e das atividades a serem executadas, esclarecer com precisão e detalhamento aquilo que se pretende realizar ou obter).

5.1. Objetivo Geral:

Contribuir para o desenvolvimento integral dos adolescentes com idade entre 14 e 17 anos e 11 meses, matriculados no ensino médio da rede pública de educação, através de ações educativas, fomentando temas relevantes para sua formação intelectual, social, pessoal e profissional.

5.2 Tabela de Monitoramento e Avaliação: OBS: Manter a numeração dos objetivos e numerar os demais, caso necessário.

Objetivos Específicos	Atividades	Metas	Indicadores	Meios de Verificação	Periodicidade de Avaliação	Resultados Esperados
1. Favorecer o desenvolvimento da autonomia e protagonismo dos adolescentes	- Palestra informativa sobre o objetivo e apresentação do projeto para os adolescentes - Caixas espalhadas pelas escolas, para os adolescentes indicarem temas que eles gostariam que fossem abordados. - Pesquisa de Satisfação com os adolescentes participantes do projeto	70% de participação efetiva dos adolescentes	Número de adolescentes que participaram da palestra Número de sugestões recolhidas nas caixas	- Lista de presença - Levantamento quantitativo de sugestões apresentadas	Mensal	- Maior número de adolescentes participantes das atividades - Maior interesse dos adolescentes na participação efetiva no planejamento das ações - Obter resultados positivos sobre a satisfação e opinião dos participantes do projeto
2. Oferecer capacitação para os adolescentes, favorecendo o desenvolvimento pessoal e profissional.	- Atividades, palestras, workshops, voltados para abordagem dos temas indicados pelos alunos	80% dos adolescentes inseridos nas Unidades Escolares, participem das atividades	Número de adolescentes participantes nas atividades do projeto	- Lista de presença nas atividades - Questionário de avaliativo a ser aplicado com o adolescente sobre cada atividade	Mensal	- Maior número de adolescentes interessados e participantes das atividades propostas - Resultados positivos em relação aos temas abordados - Habilidade de projetar um novo futuro, noções jurídicas, de ética e cidadania.

<p>3. Fomentar maior participação, integração e estabelecimentos de vínculos entre a família e os adolescentes atendidos.</p>	<p>- Escuta ativa - Evento "Dia da Família"</p>	<p>60% dos familiares dos adolescentes sejam ativos nas atividades propostas</p>	<p>Número de participantes no "Dia da Família"</p>	<p>Lista de presença Pesquisa com familiares e jovens, sobre as ações realizadas e as que podemos realizar para fortalecer o vínculo familiar.</p>	<p>Trimestral</p>	<p>- Redução de situações conflituosas no ambiente familiar dos adolescentes</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------	----------------------------------------------------------------------------------

6. Detalhamento do Projeto/Atividade

6.1. Metodologia: - Descrever o método aplicado e a dinâmica do trabalho, incluindo as estratégias e os procedimentos detalhados para o desenvolvimento projeto e a maneira pela qual os objetivos serão alcançados.

Para a execução do projeto seguem alguns passos iniciais importantes:

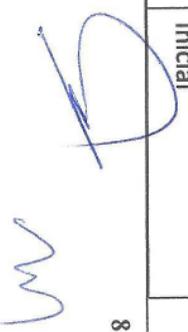
1. Apresentação do Projeto para a Diretoria de Ensino de Ribeirão Preto.
2. Juntamente com a diretoria de ensino, selecionar 5 escolas para participar do Projeto, e definir o cronograma das atividades.
3. Os dois meses iniciais do Projeto, será uma preparação para a escola receber o projeto e adaptação na grade escolar.

As temáticas a serem abordadas com os adolescentes, serão construídas de acordo com o desejo e vontade deles, serão selecionados 5 temas que mais se destacam entre os mesmos, porém seguindo os pilares de atuação, que são estes: promoção à vida e prevenção de violências; incentivo à permanência no ambiente escolar; prevenção ao trabalho infantil; cuidados físicos e/ou psicológicos resultantes da pandemia de Covid-19.

As atividades acontecerão 3 vezes na semana nas escolas.

6.2. Tabela de Atividades - Descrever as atividades e como elas serão realizadas.

Atividades	Procedimento Metodológico	Responsável	Periodicidade
Apresentação do Projeto para a Diretoria	Realizar apresentação do projeto, por meio de reunião	Instrutor	Inicial



de Ensino de Ribeirão Preto.		previamente agendada, a fim de firmar parceria com a Diretoria de Ensino	Equipe da Diretoria de Ensino	
Juntamente com a diretoria de ensino, selecionar 5 escolas para participar do Projeto, e definir o cronograma das atividades.	Realizar levantamento das escolas existentes no município e avaliar a necessidade de execução do projeto nas 5 escolas que mais se enquadraram com o objetivo do projeto proposto	Instrutor	Inicial	
Palestra informativa sobre o objetivo e apresentação do projeto para os adolescentes	Realização de palestras para os adolescentes inseridos nas Unidades Escolares selecionadas	Equipe da Diretoria de Ensino		
Caixas espalhadas pelas escolas, para os adolescentes indicarem temas que eles gostariam que fossem abordados.	Colocação de caixas com cartazes informativos, fomentando a participação dos adolescentes, sobre temas que os mesmos gostariam que fossem abordados ao longo do projeto	Instrutor Estagiária	1 vez	
Pesquisa de Satisfação com os adolescentes participantes do projeto	Pesquisa de satisfação entregue em papel impresso, no final de cada tema com o objetivo de avaliar as percepções e satisfação dos adolescentes nas atividades propostas	Instrutor Estagiária	Mensal	
Atividades, palestras, workshops, voltados para abordagem dos temas indicados pelos alunos	Atividades educativas abordando temas diversos, por meio de palestras, workshops e rodas de conversa	Instrutor Estagiária	Semanal	
Escuta ativa	Abertura de espaço para escuta ativa e participação dos familiares na vida pessoal e profissional do adolescente	Instrutor	Semanal	
Evento "Dia da Família"	Promover um espaço acolhedor e dinâmico, com a finalidade de interação entre as famílias. Realização de palestras e rodas de conversas.	Instrutor Estagiária	Annual	

7. Público Alvo a ser Abrangido:

7.1. Usuários - Adolescentes, de todos os gêneros e raças, com idade entre 14 e 17 anos incompletos (11 meses), moradores da região de Ribeirão Preto/SP, que frequentemente o ensino médio, em escolas da rede pública estadual, geralmente, jovens em situação de vulnerabilidade.

A vulnerabilidade social, aqui tratada, é entendida nas situações em que o adolescente enfrenta violência doméstica, esteja propenso ou inserido no contexto de

tráfico, infrações, trabalho escravo ou infantil, possua renda familiar abaixo da média nacional, baixo grau de escolaridade e empregabilidade, entre outros aspectos políticos, sociais e econômicos. Sendo assim, adolescentes que necessitam de aprimoramento pessoal, reconhecimento de aptidões e competências, adequação no comportamento para atuação no mercado de trabalho e de desenvolvimento pessoal.

Nossa meta é atender alunos matriculados no 2º e 3º ano do ensino médio, matriculados em escolas públicas, no período de 12 meses, a quantidade de atendidos dependerá da quantidade de alunos matriculados nas unidades escolares, com o propósito de atendimento de todos.

7.2. Forma de Acesso dos Usuários: O acesso do público-alvo ao programa se dará através da inserção do projeto nas escolas da rede estadual, onde os jovens estiverem matriculados.

8. Articulação com a Rede

8.1. Descrever como são realizadas as parcerias com a rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais – Informar como se dá a articulação com os serviços da rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais.

A OSC, INSTITUTO MARTEC DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL, participa, por meio de seus representantes de fóruns voltados à preservação dos Direitos da Criança e do Adolescente, como, por exemplo, o Fórum de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil, atuando no impulsionamento e estímulo à Aprendizagem.

A Entidade participa ativamente, ainda, de conferências voltadas aos Direitos da Criança e do Adolescente como, por exemplo, a SECAMana ocorrida no mês de julho que conta com a discussão de verdades, mitos e soluções para o Trabalho Infantil, além de oportunizar a conscientização dos Aprendizes e adolescentes que participam em massa quanto a seus Direitos e Deveres enquanto adolescentes inseridos no Mercado de Trabalho.

A principal parceria são as Escolas Estaduais de Ensino Médio do município, firmando parceria através da Diretoria de Ensino de Ribeirão Preto.

9. Recursos Humanos

9.1. Recursos Humanos Envolvidos no Objeto - Descrever as funções desempenhadas por todos os profissionais e demais agentes do Projeto/Atividade, identificando a forma de contratação, respeitando a legislação vigente. É obrigatório o preenchimento de todos os campos da tabela abaixo conforme item 10.4.6 L.

Quantidade	Formação	Função	Nº de Horas/Semanal	Vínculo (CLT, Prestador Serviços, voluntário)	Remuneração (R\$)	Encargos Sociais (R\$)	Férias (R\$)	13º salário ou abono natalino (R\$)

01	SUPERIOR	INSTRUTOR	30	PRESTADOR DE SERVIÇO	2.541,66	0,00	0,00	0,00
01	ENSINO MÉDIO	ESTAGIÁRIA	30	ESTAGIARIO	900,00	0,00	900,00	900,00

9.2. Plano de Capacitação Continuada – Descrever como será o plano de capacitação continuada dos profissionais.

O Plano de Capacitação Continuada consiste no desenvolvimento dos profissionais que objetiva manter a equipe em um constante processo de aprendizado, com a finalidade de aprimorar os indivíduos e consequentemente melhorar os serviços prestados aos adolescentes. Fomenta a autonomia dos profissionais na busca por cursos, seminários, oficinas e atividades que possam contribuir para o seu desenvolvimento profissional.

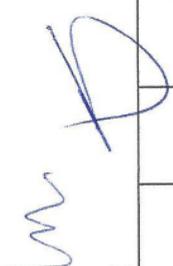
Realiza-se reuniões mensais com a equipe com a finalidade de promover interação, bem como trabalhar temas importantes e necessários para o melhor desenvolvimento das atividades.

Na inserção de um novo colaborador é desenvolvido com o mesmo uma capacitação sobre os objetivos do projeto e formas de aplicação dos conteúdos necessários para os adolescentes.

10. Cronograma de Execução do Projeto/Atividade

10.1. Cronograma de Atividades – Especificar mês a mês, quais ações/atividades serão desenvolvidas de acordo com o estabelecido para cada objetivo específico no item 5.2.

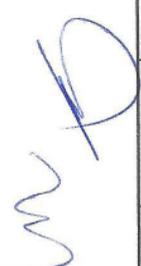
Objetivo Específico	Atividades/Mês											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
FASE INICIAL DO PROJETO	Apresentação do Projeto para a Diretoria de Ensino de Ribeirão Preto.											
	X											
FASE INICIAL DO PROJETO	Seleção de 5 escolas para participar do Projeto, e definir o cronograma das atividades.											
	X											
FASE INICIAL DO PROJETO	Preparação para a escola receber o projeto e adaptação na grade escolar.											
	X	X										
1. Favorecer o desenvolvimento da autonomia e protagonismo dos adolescentes	- Palestra informativa sobre o objetivo e apresentação do projeto para os adolescentes											
			X									
autonomia e protagonismo dos adolescentes	- Caixas espalhadas pelas escolas, para os adolescentes indicarem temas que eles											
			X									



	gostariam que fossem abordados.											
	- Pesquisa de Satisfação com os adolescentes participantes do projeto											
2. Oferecer capacitação para os adolescentes, favorecendo o desenvolvimento pessoal e profissional.	- Atividades, palestras, workshops, voltados para abordagem dos temas indicados pelos alunos											
	- Escuta ativa											
3. Fomentar maior participação, integração e estabelecimentos de vínculos entre a família e os adolescentes atendidos.	- Evento "Dia da Família"											
	X											

10.2. Plano de Aplicação e Cronograma de Desembolso (Mensal) – Descrever despesas que serão pagas com o recurso da parceria dentro das respectivas rubricas.

DESPESA	1ª PARCELA	2ª PARCELA	3ª PARCELA	4ª PARCELA	5ª PARCELA	6ª PARCELA	7ª PARCELA	8ª PARCELA	9ª PARCELA	10ª PARCELA	11ª PARCELA	12ª PARCELA
RECURSOS HUMANOS Estagiária	R\$ 900,00											
ENCARGOS SOCIAIS INSS/FGTS	R\$											
RECURSOS HUMANOS PESSOA JURÍDICA	R\$ 2.641,74	R\$ 2.641,66										
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	R\$											



OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	R\$																		
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$																		
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	R\$																		
LOCAÇÕES DIVERSAS	R\$																		
UTILIDADE PÚBLICAS	R\$																		
COMBUSTÍVEL	R\$																		
MATERIAL PERMANENTE	R\$																		
TOTAL	R\$ 3.541,74	R\$ 3.541,66																	

11. Descrição de Experiências Prévias – Descrever a realização de atividades ou projetos relacionados ao objeto da parceria que se pretende formalizar ou de natureza semelhante, informando sua duração, local, abrangência, beneficiários, além de outros dados que se mostrarem pertinentes

O Instituto MARTEC, qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP com Utilidade Pública deferida em Lei Municipal atua na Aprendizagem Social há 7 (sete) anos, desenvolvendo o programa aprendizagem e aprimorando os cursos de capacitação.

Há mais de 5 anos desenvolve as atividades teóricas na sede da OSC atendendo e qualificando mais de 500 adolescentes para o mercado de trabalho por meio dos programas de aprendizagem (Lei nº 10.097/2000) com idades entre 14 a 24 anos. Estabeleceu parcerias com rede pública e privada do território que contribuíram muito para o desenvolvimento da aprendizagem: Fórum Municipal de Erradicação ao Trabalho Infantil, OAB 12ª Subseção, Grupo SEB, AARP, EuroAnglo, Escola Nacional de Seguros – ENS, Colégio Santa Úrsula, Senac, entre outras.

Integramos o Fórum Municipal de Prevenção e Erradicação ao Trabalho Infantil e Estimulo à Aprendizagem, atuando em defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes, onde estão presentes vários atores que trabalham em diferentes áreas de atuação, como por exemplo, conselheiros tutelares, assistentes sociais, educadores, gestores dos serviços de saúde, juíza do trabalho, além de outras instituições formadoras, grupo que nos possibilita conhecer as demandas e principais necessidades da sociedade civil, e em alguns casos, atender jovens em situação de vulnerabilidade que já estão inseridos na rede de proteção, além dos jovens que recebemos através do nosso Banco de Cadastro.

Buscamos ofertar cursos de acordo com demandas específicas, como por exemplo, uma parceria que realizamos com a Fundet e o Senac (2020 a 2022), para ministrar as aulas específicas do curso de auxiliar jurídico, para 60 aprendizes, participantes do programa de aprendizagem.



Responsável Legal



Responsável Técnico